

Intercâmbio do Passaporte Mineiro do Conhecimento leva estudantes da rede estadual para vivências culturais e acadêmicas na Argentina

Ter 02 dezembro

A Argentina é, atualmente, o país que concentra o maior número de estudantes participando do Passaporte Mineiro do Conhecimento, programa do [Governo de Minas](#), executado pela [Secretaria de Estado de Educação \(SEE-MG\)](#), em parceria com a Fundação Helena Antipoff (FHA), que oferece uma oportunidade única de vivência no exterior, com bolsas integrais que cobrem passagens, hospedagem, documentação, seguro saúde, taxas escolares e uma ajuda de custo para despesas pessoais.

Na prática, as experiências vividas pelos jovens mineiros no país têm revelado como o intercâmbio tem ampliado horizontes, aproximado culturas e fortalecido a relação entre as duas nações. O estudante da Escola Estadual Antônio Carlos de Carvalho, em Bom Sucesso, Matheus Oliveira Cunha, está na Argentina e conta como a experiência tem sido enriquecedora para seu amadurecimento. "A cada dia aprendo algo novo, enfrento desafios e vivo muitas alegrias que tornam tudo ainda mais especial", diz.

Matheus também percebe diferenças na rotina escolar: no Brasil, estudava em tempo integral; na Argentina, vem conhecendo novos métodos, outros recursos e formas de aprender. Para ele, o Passaporte Mineiro é uma oportunidade que abriu portas. "Sou extremamente grato, pois, mesmo com desafios no caminho, estou aqui graças ao programa, vivendo e aprendendo todos os dias a ser uma pessoa melhor, mais responsável, e um jovem que cresce por meio da educação".

Para Pedro Vargas, da Escola Estadual Maria de Lucca Pinto Coelho, em Manhuaçu, na Zona da Mata Mineira, o intercâmbio pode ser descrito como mágico. "Aprender uma nova comida, cultura, conviver com novas pessoas tem sido incrível. A cada dia descubro algo novo, o que torna minha vida cada vez melhor", afirma. A diferença entre os sistemas de ensino também chama sua atenção: no Brasil, vivia nove horas diárias no ensino integral; já na Argentina, são cerca de cinco horas de estudo, e o sistema de avaliação também é diferente.

Durante a conversa com a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, Pedro também afirma a importância do Passaporte Mineiro em sua vida, e destaca que o programa identificou um potencial que ele próprio ainda não reconhecia. "Esse intercâmbio mudou minha vida para melhor, como uma das formas mais incríveis de se aprender mais sobre a vida e outras pessoas também".

Sobre o projeto

O Passaporte Mineiro do Conhecimento é uma iniciativa que nasceu a partir da experiência da

[Fundação Helena Antipoff](#) com o projeto Cidadão Global De Minas para o Mundo. Em 2024, foi ampliado para todas as 798 escolas EMTI da rede estadual de ensino, alcançando mais de 94 mil estudantes em 450 municípios mineiros.